



EIXO 3 - Formação Inicial e Continuada de docentes que ensinam matemática na EJAI

O QUE INTERESSA PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA NA EJA? UM ESTUDO SOBRE GRUPOS DE INTERESSE NA FORMAÇÃO CONTINUADA

Eduarda Vitória Cândido
 Universidade de São Paulo
 eduarda.15candido@usp.br

Jeferson de Araújo Taveira
 Universidade de São Paulo
 jeferson0709@usp.br

Natalia de Mello Antunes
 Universidade de São Paulo
 nataliademelloantunes@gmail.com

Júlio César Augusto do Valle
 Universidade de São Paulo
 julio.valle@ime.usp.br

Carla Cristina Pompeu
 Universidade Federal do Triângulo Mineiro
 ccpompeu@gmail.com

Introdução

Este texto apresenta um estudo sobre as áreas de interesse de professores que ensinam Matemática na Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA), a partir das experiências desenvolvidas nos Grupos de Interesse (GDI) do curso de formação continuada “A Matemática na Educação de Jovens, Adultos e Idosos”, um curso de extensão, na modalidade atualização, com duração anual. Já em sua 4^a edição, o curso tem promovido um espaço de compartilhamento de práticas, experiências e reflexões sobre a prática docente na Educação de Jovens, Adultos e Idosos, reunindo professores de diferentes regiões do Brasil.



Ao longo da formação, os cursistas se reúnem por meio dos Grupos de Interesse (GDI) e a partir de leituras, trocas de experiências e reflexões, eles produzem possibilidades pedagógicas voltadas ao ensino de Matemática na EJA de acordo com a área de interesse de cada grupo. Durante essa atividade, os professores compartilham diferentes perspectivas teóricas e práticas, construindo juntos ou de forma individual, possibilidades de práticas de acordo com os desafios enfrentados em suas realidades educacionais e contextos.

Neste estudo buscamos analisar e apresentar os temas e áreas de interesse que surgiram ao longo das edições do curso, através dos GDI, e mostrando como esse espaço de compartilhamento e colaboração é essencial para o desenvolvimento profissional desses professores/as e para o ensino de matemática na EJA.

Orientação teórico-metodológica

Para orientar nossa prática na formação continuada com professores que ensinam matemática na EJA, temos mobilizado teórico-metodologicamente os escritos de autoras do campo do currículo, como Oliveira (2012) ou Alves *et al* (2002), e do campo da formação de professores, como Cochran-Smith e Lytle (1999). Com as primeiras, compreendemos que a prática cotidiana dos docentes com quem estamos na formação constitui o que as autoras têm chamado de currículo *pensadopraticado* (Oliveira, 2012). Isso nos permite uma organização dos encontros de tal modo que, a cada encontro, dois professores de estados diferentes do país compartilham conosco o que fazem e refletimos sobre tais práticas com o auxílio da literatura acadêmica, conforme apresentamos em Pompeu *et al* (2024).

Já no caso da formação de professores, consideramos a perspectiva de Cochran-Smith e Lytle (1999) de que a formação, especialmente continuada, pode mobilizar a concepção de conhecimento *da* prática que os docentes possuem. Isso porque argumentam que “os professores aprendem quando geram conhecimento local da prática, trabalhando dentro de comunidades de investigação para teorizar e construir seu trabalho, para conectá-lo a questões sociais, culturais e políticas mais amplas” (Cochran-Smith & Lytle, 1999, p. 250).



Essas perspectivas, dos campos do currículo e da formação de professores, são articuladas mobilizando o que Reis e Campos (2015) chamam de um projeto de pesquisa-extensão, por constituir um projeto de pesquisa que se desdobra de um projeto de extensão, em que buscamos compreender o que tem interessado professores que ensinam matemática na EJA. Para isso, consideramos o que nos indicaram docentes de diferentes regiões do país quando, em ocasião de um curso de formação continuada, indicaram como temas de interesse para aprofundamento no curso. Com essa orientação teórico-metodológica, apresentamos, neste texto, um panorama dos temas e das questões de interesse, internas a cada tema. Cumpre informar que, após a indicação e seleção dos temas por parte exclusivamente dos docentes participantes, cada grupo se dedica a ler materiais que indicamos sobre os respectivos temas e produzir algo como uma contribuição local, pensada em e para o território de cada docente, como prática pedagógica planejada. Assim, convergimos para o que as autoras afirmam, dado que:

(...) ao buscar recuperar a importância e a validade de outros conhecimentos por meio das experiências práticas dos professores com quem trabalhamos, fazemos um movimento que é epistemológico e político, desinvisibilizando saberes e afirmado autorias que, a priori, são desqualificadas pelo pensamento moderno. (REIS & CAMPOS, 2015, p. 4)

Em trabalhos futuros, dedicamo-nos a olhar mais detidamente para essas produções, inspirados pela defesa que fazem Reis e Campos no excerto anterior.

Os Grupos de Interesse (GDI)

Como este é um resumo expandido, optamos por apresentar panoramicamente os temas e áreas de interesse para aprofundamento de cada um dos grupos que realizaram a formação, desde sua primeira edição, em 2021. Com cada um destes temas e áreas de interesse, às vezes questões mesmo, os docentes participantes realizaram leituras e interagiram por meio da produção de possibilidades para a prática pedagógica na modalidade. Ao final da formação, os grupos apresentam o que elaboraram, tanto em conjunto, como também individualmente na parte que diz respeito ao território de cada um. Em textos posteriores pretendemos explorar também essas produções que nos auxiliam a



compreender limites e possibilidades para a atuação na EJA em diferentes contextos brasileiros.

No quadro a seguir, vemos os temas e abordagens de cada grupo de interesse, no decorrer dos quatro últimos anos, cada um com uma edição da formação:

Quadro 1: GDI's

Ano	Temas	Recorte
2021	Educação Especial	O desafio do professor da EJAI frente aos neurodiversos: Se meu aluno não aprende como ensino, como ensinar de um modo que ele aprenda?
	Geometria	Interdisciplinaridade na abordagem dos conteúdos de geometria plana com as artes nos desenhos das figuras geométricas.
	Interdisciplinaridade	A Matemática em tempos de pandemia: uma proposta interdisciplinar
	Jogos Gamificados	Jogos Gamificados: Dá Um Play
	Matemática Financeira	Matemática Financeira: Orçamento Doméstico
	Matemática Humanista	A importância de valorizarmos os conhecimentos do mundo do trabalho, trazidos pelos estudantes da EJA, sob o olhar da Matemática Humanista e da Etnomatemática.
	Paulo Freire Mat	O ensino de Matemática na EJA, a partir de Paulo Freire e o conceito de tema gerador
2022	Avaliação	Avaliação: um tema, muitos caminhos
	BNCC e EJA	Base Nacional Comum Curricular e Educação de Jovens e Adultos
	Etnomatemática	Uma abordagem da Matemática no cotidiano social da sala de aula através da pesquisa
	Jogos e Gamificação	Jogos e gamificação
	Matemática e História de Vida	Matemática e História de Vida
	Matemática Financeira	Professor, a gente ganha pouco ou gasta mal? Reflexões sobre educação financeira na EJA.
2023	Arte e Geometria	Arte e Geometria



	Educação Matemática e Educação Financeira	A Matemática na EJA - Educação Financeira
	Educação Matemática Inclusiva	Educação Matemática Inclusiva
	Filosofia da Educação Matemática	Um encontro pelas páginas (da vida)
	Interdisciplinaridade	Diversidade cultural: olhares sobre o Brasil
	Resolução de Problemas	Precificação de receita de bolo
2024	Autoestima, Engajamento e Habilidades Socioemocionais	Muito Além dos Números: Integração de Competências Socioemocionais no Ensino de Matemática.
	Etnomatemática	Etnomatemática e PJAI: propostas de aproximação
	Ensino de Álgebra	O Ensino de Álgebra na Educação de Jovens e Adultos
	Interdisciplinaridade	Interdisciplinaridade no Ensino de Matemática: Promovendo a Consciência de Pertencimento Territorial na EJA
	Processo Histórico, Constituição da EJA e Políticas Públicas	Processo histórico, constituição da EJA e políticas públicas

Fonte: Próprios autores (2025)

A partir do quadro é possível identificar temáticas recorrentes, como interdisciplinaridade e matemática financeira, que foram temas de interesse em três edições do curso, ainda que tenham sido tratados a partir de perspectivas distintas, ou mesmo etnomatemática, jogos e educação inclusiva, por exemplo. Consideramos que esses temas têm relações diretas com a modalidade da EJA, uma vez que o reconhecimento das diferentes possibilidades entre a matemática e outras áreas do conhecimento, a relação da matemática e suas ferramentas com as vivências dos estudantes e a diversidade e inclusão são temáticas urgentes para o contexto da Educação de Jovens, Adultos e Idosos.

Consideração Final

O trabalho com os grupos de interesse evidencia questões que, para estes docentes, são urgentes de serem tratadas dentro da realidade da EJA. A cada edição diferentes temáticas emergem como interesse dos professores, o que demonstra que os interesses, em sua maioria, estão relacionados com a realidade de cada um dos diferentes contextos escolares. Como afirma Oliveira (2024, p. 7),



“desejo apontar que a história das escolas não pode ser contada de uma única forma, pois ela é plural, formada por diferentes maneiras de olharsentirpensar”.

Palavras-chave: Formação de professores; Grupos de Interesse; EJA; Educação Matemática

REFERÊNCIAS

ALVES, N. MACEDO, E. MANHÃES, L. C. OLIVEIRA, I. B. **Criar currículo no cotidiano.** São Paulo: Cortez, 2002.

COCHRAN-SMITH, M.; LYITLE, S. L. Chapter 8: **Relationships of knowledge and practice: teacher learning in communities.** *Review of research in education*, v. 24, n. 1, p. 249-305, 1999.

OLIVEIRA, I. B. **O currículo como criação cotidiana.** Petrópolis: DP et Alii, 2012.

OLIVEIRA, I. B.; REIS, G. R. Aprendizagens em educação nas pesquisas com escolas e docentes: o projeto “Criações curriculares ecológicas”. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa , v. 19, 2024.

POMPEU, C. C.; VALLE, J. C. A. do; SANTOS, P. R. dos. **Comunidades de compartilhamento na Formação Continuada de Professores/as que Ensinam Matemática na EJA.** *Revista de História da Educação Matemática*, [S. l.], v. 10, p. 1–20, 2024.

REIS, Graça Regina Franco da Silva; CAMPOS, Marina Santos Nunes de. **Conversas de professoras, currículos pensadospraticados e justiça cognitiva: por uma política prática de formação docente emancipatória.** 37º Reunião Nacional da ANPED, Anais, pp. 1-18, 2015.